

287

TDAH: DIMENSÕES E PERCEPÇÕES NO CONTEXTO ESCOLAR. *Bruna Grazielli Teixeira Amaral, Carolina Pavan, Luiziana Schaefer, Graciela Inchausti de Jou (orient.) (PUCRS).*

O Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) é caracterizado por: desatenção, dificuldade de controlar os impulsos e excessiva atividade motora (hiperatividade), no entanto, a mera presença desses sintomas não significa que uma criança tem TDAH. Um diagnóstico adequado deve considerar se essas manifestações acompanham a maior parte dos acontecimentos sociais da criança provocando prejuízo em alguma área (geralmente na escolar). O presente trabalho faz parte de uma pesquisa que tem como objetivo estudar a presença deste transtorno em escolas públicas e privadas de Porto Alegre e conhecer sobre as percepções dos professores sobre o assunto. Para tal, utilizou-se um questionário auto-aplicável. A análise dos resultados permite relacionar os casos diagnosticados segundo: uso de medicação, acompanhamento psicoterapêutico, ambos ou nenhum; identificar como os professores percebem o TDAH; identificar as atitudes (comportamentos educativos) dos professores em relação às crianças com este transtorno; investigar se as escolas possuem suporte profissional (psicólogo, psicopedagogo e/ou pedagogo); investigar se são oferecidas capacitação para os professores e orientação aos pais sobre este assunto. Participaram, até o momento, 23 escolas da cidade de Porto Alegre. Analisaram-se as percepções dos professores, mediante análise de conteúdo e comparou-se a quantidade de alunos com TDAH que eles estimavam com a quantidade de alunos registrados na escola com esse diagnóstico. Os resultados não pretendem questionar a importância do parecer dos professores no diagnóstico do TDAH, no entanto, alertam para a necessidade de instrumentar os professores com o conhecimento específico sobre o transtorno.